

DIVERSIDADE GENÉTICA E ENDOGAMIA EM SEIS POPULAÇÕES DE GREVÍLEA INTRODUZIDAS NO BRASIL. Kalil Filho AN, Shimizu JY, Fiorin Junior A, Martins EG, Sopchaki S. Embrapa Florestas. kalil@cnpf.embrapa.br

A grevília (*Grevillea robusta* A. Cunn.) é uma espécie madeireira utilizada na fabricação de móveis, pisos, tacos e revestimentos. Este trabalho objetivou avaliar a diversidade genética e a endogamia, com base em sete locos isoenzimáticos (Mdh3, Pgm2, Dia2, Po1, Po2, Sod1 e Skdh) de seis populações (Rathdowney, Woondenbong, Paddy's Flat, Mann River, Boyd River) australianas recentemente introduzidas no Brasil, comparadas com uma testemunha, introduzida no final do século XIX, de procedência original desconhecida. Para a extração das enzimas e preparação dos sistemas-tampão gel/eletrodo (Histidina pH 7,0 e Lítio-Borato pH 8,3) e das soluções de revelação das enzimas foram seguidos os procedimentos descritos por Alfenas et al. (1991). O tamanho médio de amostras por loco foi 75, o número médio de alelos por loco foi 2,95. Foram analisados somente os locos polimórficos, sendo a heterozigosidade média estimada em 0,51. A menor heterozigosidade foi observada na população Boyd River (0,49) e na testemunha (0,49). Esses resultados provavelmente deve-se ao fato de que, na época da introdução da espécie no Brasil, não houvesse preocupação em se fazer amostragem de uma ampla base genética, resultando em baixa heterozigosidade entre seus descendentes. Esta foi, também, a única que apresentou desequilíbrio de Hardy-Weinberg (HW) para todos os locos estudados. A população Boyd River apresentou desequilíbrio em 6 locos e maior número de locos com déficit de heterozigotos (coeficientes de endogamia FIT positivos e coeficientes D de endogamia negativos). As populações Rathdowney, Woodenbong e Mann River apresentaram o menor número de locos em desequilíbrio de HW (2 locos). Além da testemunha, as populações Rathdowney, Woodenbong e Paddy's Flat apresentaram os maiores números de locos com déficit de heterozigotos (5, 4 e 4, respectivamente). Os coeficientes médios de endogamia (F de Wright) nas populações e os coeficientes f (FIS) de endogamia dentro de populações mostraram redução da heterozigosidade das populações nos locos codificadores de Pgm2, Mdh3, Dia2, Po1 e Skdh. Os coeficientes de endogamia (FST), próximos a zero para Po1, Po2, Sod1 e Skdh indicaram ausência de diferenciação entre populações, provavelmente em decorrência do fluxo gênico entre as mesmas. A análise de distâncias genéticas pelo método de agrupamento (UPGMA) mostrou maior similaridade genética entre as populações Boyd River e Mann River (0,012). Estas, por sua vez, foram as populações com as menores distâncias genéticas (de 0,043 e 0,024, respectivamente) em relação à testemunha. Conclui-se, portanto, que a introdução inicial de grevília, no Brasil, foi com material de base genética restrita, resultando em uma população com alto nível de endogamia. Além disso, a origem mais provável da testemunha foi identificada com a população Mann River. Órgão Financiador : Embrapa